

## **A (in)visibilidade da pessoa com deficiência em produções vinculadas às plataformas de streaming no Brasil<sup>1</sup>**

Cláudia Linhares Sanz<sup>2</sup>, Fátima Lucília Vidal Rodrigues<sup>3</sup>, Evelyn Marques Rodrigues<sup>4</sup>,  
Sophia Teixeira de Oliveira<sup>5</sup>

Universidade de Brasília e Federação Nacional das APAES (FENAPAES)

### **RESUMO**

A temática de estudo desse recorte metodológico de pesquisa objetiva investigar a veiculação de filmes que tratam da pessoa com deficiência em três catálogos de plataformas de streaming no Brasil. Para tanto, elegemos para realização de uma busca exploratória, as plataformas: Globoplay, Prime Vídeo e Netflix. Os resultados foram analisados quantitativamente de forma a abrir espaço para uma segunda etapa de pesquisa qualitativa que aponte diferentes lacunas de pesquisa e análises pertinentes. As considerações, nesse momento, apontam para um número de filmes pouco representativo dentre o espectro geral dos catálogos disponíveis nas plataformas de streaming.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pessoa com deficiência; Plataformas de streaming; Cinema; Invisibilidade; Audiovisual.

### **1. Introdução**

O trabalho apresentado aqui está vinculado ao projeto de pesquisa “(In)visibilidades da pessoa com deficiência no regime contemporâneo de imagens”, o qual tem como objetivo central a produção de bases de dados e análises aprofundadas da imagem da pessoa com deficiência no regime contemporâneo de imagem. Para compartilhar esses

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Cinema e Audiovisual: análise fílmica e estilo cinematográfico, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 5 a 7 de junho de 2024.

<sup>2</sup> Doutora em Comunicação (UFF), professora da Faculdade de Educação e do PPGFAC, ambos da UnB.

<sup>3</sup> Doutora em Educação, coordenadora da Rede Brasileira de Semilleros de Investigación e Professora na Universidade de Brasília.

<sup>4</sup> Graduanda em pedagogia na UnB e pesquisadora do Grupo de Pesquisa (In)visibilidade da pessoa com deficiência no regime contemporâneo das imagens (CNPq).

<sup>5</sup> Graduanda em pedagogia na UnB e pesquisadora do Grupo de Pesquisa (In)visibilidade da pessoa com deficiência no regime contemporâneo das imagens (CNPq).

dados, a pesquisa adota diversos dispositivos de entrega social, incluindo um site com informações acessíveis ao público<sup>6</sup>; eventos de extensão que promovem encontros e debates com pessoas com deficiência; análises fílmicas; grupos de estudos; oferta de disciplinas na graduação e pós-graduação; formação de pesquisadoras na área; revisão de literatura acerca da temática da deficiência e imagem e pesquisas que consideram a imagem da pessoa com deficiência no cinema, televisão e, objeto específico deste trabalho, nas plataformas de streaming.

Este texto apresenta o processo investigativo exploratório realizado em três plataformas de streaming no Brasil. O grupo de pesquisa elegeu as plataformas Netflix, Prime Vídeo e Globoplay por serem plataformas mais populares no país e de fácil acesso. O objetivo geral dessa pesquisa exploratória é investigar a veiculação de filmes que tratam da temática pessoa com deficiência em três catálogos de plataformas de streaming no Brasil. De maneira específica, intenciona possibilitar um processo deliberado de aprendizagem a jovens pesquisadoras, assim como problematizar produções que possam apontar processos de discussão acerca da visibilidade e invisibilidade de pessoas com deficiência, no cinema, em uma segunda etapa de pesquisa

O trabalho é estruturado em duas partes as quais apresentam o processo investigativo e metodológico da pesquisa. A primeira parte apresenta a metodologia responsável por organizar o tema, os critérios de inclusão e exclusão e a seleção das plataformas e filmes. A segunda parte discute os resultados quantitativos da investigação, reconhecendo a importância de uma análise qualitativa, movimento que se seguirá na segunda etapa da pesquisa. Por fim, algumas considerações preliminares acerca dos resultados e dos processos que apontam para as disputas narrativas sobre a deficiência que pouco têm avançado em relação a um modelo que reivindica direitos, dignidade e centralidade na construção imagética de um sujeito que precisa chegar antes de seu diagnóstico ou deficiência nos espaços sociais.

## **2. O caminho metodológico**

Para contribuir com os objetivos propostos na pesquisa “(In)visibilidades da pessoa com deficiência no regime contemporâneo de imagens”, relacionados à imagem das pessoas com deficiência e contribuir com bases para o trabalho de campo no eixo da

---

<sup>6</sup> <https://projfenapaes.wixsite.com/in-visibilidades>

análise de obras audiovisuais, foi implementada uma metodologia exploratória para análise de três continentes específicos de acervos fílmicos no Brasil: a televisão, a sala escura e as plataformas de streaming. Esses três espaços formam o campo investigativo dessa pesquisa-continente. Nesse momento, o recorte apresentado fica circunscrito às plataformas.

Para o desenvolvimento da investigação foram criadas algumas etapas. Essas etapas foram responsáveis pela seleção, classificação e análise preliminar referentes ao material da pesquisa.

A primeira delas foi a escolha das plataformas de streaming que serviram de base para a pesquisa: GloboPlay, Netflix e Prime Video. Para uma maior análise, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) realizada pelo IBGE, em 2022, 68,9 milhões (91,5%) de domicílios possuem internet e 71,5 milhões (94,4%) possuem televisão. Considerando os domicílios com televisão, a pesquisa mostra que 31,1 milhões (43,4%) de domicílios possuem acesso a serviço pago de streaming de vídeo. Tendo isso em vista, a Netflix e a PrimeVideo ocupam, respectivamente, o primeiro e o segundo lugar no ranking de plataformas de streaming mais populares no Brasil, enquanto a GloboPlay ocupa o quinto lugar. Portanto, essas plataformas foram escolhidas para análise pelo fato das três possuírem acervos fílmicos de maior envergadura, bem como por sua popularidade e, portanto, maior número de acessos.

Na segunda etapa, o grupo de pesquisa foi dividido em duplas para combinarmos os resultados obtidos e selecionarmos a partir de uma série de descritores os quais nos ajudaram a organizar o início das buscas. Foram utilizados seis descritores: a) deficiente; b) deficiência; c) síndrome; d) transtorno; e) doença mental e f) inclusão. Tais descritores foram utilizados para nos aproximar daquilo que os filmes discutem sobre a deficiência, ou seja, mesmo que alguns deles não sejam mais política e eticamente aceitáveis, foram acionados para obtermos resultados mais abrangentes. Além disso, foi estabelecido um recorte temporal para os filmes, sendo escolhidos apenas aqueles entre 2014 e 2023.

Na terceira etapa, foi realizada a verificação da pertinência dos resultados fornecidos pelo sistema de busca das plataformas. Como pré-seleção, para chegar nos resultados, foram utilizados os seguintes filtros: foram excluídos os filmes nos quais não havia pessoas com deficiência dentro do recorte temporal estabelecido, além de eliminar os resultados que se repetiam nos descritores. Na quarta etapa, cada dupla ficou

responsável por comparar e organizar os resultados em uma única tabela por serviço de streaming, os quais seriam apresentados e debatidos com o restante do grupo para a seleção ou exclusão de resultados.

Dessa forma, foram montadas 2 tabelas para melhor análise das produções: uma tabela geral (apresentada de forma descritiva no próximo tópico), com todos os resultados obtidos nas três plataformas de streaming a partir dos descritores, e uma tabela definitiva, com 5 filmes por serviço de streaming selecionados pelas pesquisadoras por meio de critérios definidos em conjunto para análise qualitativa. Dentre esses critérios, estão: incluir proximidade com a pesquisa, ou seja, personagens com deficiência intelectual ou múltipla, títulos mais recentes, diversidade do local de produção e excluir novelas, séries e filmes no qual a deficiência não é especificada na sinopse, todos dentro da janela temporal de 10 anos. Salientamos que a pesquisa foi realizada entre os meses de maio e agosto de 2023, considerando os filmes disponíveis nas plataformas à época.

### **3. Resultados e problematização**

Os resultados dessa investigação exploratória demonstram de forma quantitativa um repertório de filmes que discutem a deficiência em três plataformas de streaming disponíveis no Brasil. Esses resultados encerram a primeira parte da pesquisa, compartilhada nesse trabalho, e iniciam a segunda parte, de caráter qualitativo, que vem sendo desenvolvida pelo grupo de pesquisa em discussões dedicadas a cada uns dos filmes selecionados. Apresentamos a seguir os achados em cada uma das plataformas pesquisadas.

Na plataforma de streaming *Prime Video* os resultados foram: no descritor “Deficiência”, encontramos 22 resultados, dentre esses, somente 5 tematizavam de fato a deficiência. Ao utilizar essa palavra como chave para nossa busca, a mesma estava presente nas sinopses no sentido de “insuficiência/falta de algo”, sendo assim, poucos resultados foram considerados para as próximas etapas da pesquisa. Já para o descritor “Deficiente”, foram 25 resultados, 5 apresentavam personagens com algum tipo de deficiência. Nesse descritor, muitos filmes e séries do gênero comédia apareceram, assim como filmes religiosos que continham personagens com deficiências em um papel extremamente coadjuvante. Ao pesquisarmos com o descritor “Síndrome”, foram encontrados 40 resultados, dentre esses, somente 6 abordam, especificamente, algum tipo

de deficiência. Utilizando essa chave, observamos que os filmes retratando indivíduos com T21 foram os mais frequentemente identificados, como também, filmes de terror apareciam por conta da palavra “síndrome”; no descritor seguinte, “Transtorno”, apareceram 16 resultados, “Doença mental” apresentou-nos mais 5 resultados e “inclusão”, 10 resultados, nesses últimos três descritores nenhum dos filmes tinham relação com a temática da pesquisa. No descritor “Transtorno”, os títulos que se aproximaram se tratavam de transtornos comportamentais e, por esse motivo, não foram selecionados. No descritor “Doença mental”, apareceram resultados os quais na sinopse tinham termos relacionados a distúrbios psíquicos, o que os distanciavam da pesquisa. No último descritor, “Inclusão”, apareceram 10 resultados que não tinham relação com deficiência e/ou sujeitos com alguma deficiência.

Já na segunda plataforma, *Globoplay*, encontramos uma pequena limitação relacionada ao processo de pesquisa na plataforma: cada busca apresenta, obrigatoriamente, 18 resultados (nem mais, nem menos). No descritor “deficiência”, encontramos filmes e séries, em sua maioria, realmente relacionados com a temática do descritor. Ao todo, foram selecionados 8 filmes. Já o segundo descritor, “deficiente”, retornou apenas 5 resultados relacionados à pessoa com deficiência, dos quais 4 já haviam aparecido no primeiro descritor, sendo assim, selecionamos apenas 1 para possível análise. Os descritores “Síndrome” e “Transtorno”, por sua vez, não apresentaram resultados relacionados a pessoas com deficiência. Já “Doença Mental” e “Inclusão”, ambos apresentaram apenas 1 resultado relacionado a nossa temática, sendo o de “doença mental” repetido, já apresentado no primeiro descritor e, conseqüentemente, excluído por repetição, sendo pré-selecionado também o resultado de “Inclusão”.

Na última plataforma, *Netflix*, devido a sua popularidade, os resultados foram em maior volume, apresentando possibilidades de seleção mais próximas ao escopo do trabalho. No descritor relacionado à "Deficiência", foram identificados 119 resultados, sendo que apenas 14 deles estavam diretamente ligados à deficiência. No caso do termo "Deficiente", foram encontrados 219 resultados, dos quais 2 envolviam personagens com algum tipo de deficiência. No contexto da "Síndrome", 324 resultados foram obtidos, com 4 deles abordando especificamente algum tipo de deficiência. Já no descritor "Transtorno", 162 resultados foram registrados, mas nenhum deles está vinculado à temática da pesquisa, sendo que os poucos resultados foram descartados por estarem

associados a outro descritor. Sobre o descritor "Doença mental", foram identificados 25 resultados, dos quais apenas 1 está relacionado à deficiência intelectual. Quanto à "Inclusão", foram encontrados 164 resultados, com apenas 1 destes relacionados à temática específica.

A fim de sintetizar os dados acima apresentados, foi produzida a tabela que segue (tabela 1). Importante salientar que o desafio metodológico foi operar as compilações tendo clara a dificuldade dos algoritmos de apresentação em cada plataforma.

Tabela 1 - Dados das plataformas de *Streaming*

	Primevideo			Total de filmes encontrados dentro do corte temporal	Netflix		Total de filmes encontrados dentro do corte temporal	Globoplay	
	Total de filmes encontrados dentro do corte temporal	Total de filmes pré-selecionados	Total de filmes selecionados		Total de filmes pré-selecionados	Total de filmes selecionados		Total de filmes pré-selecionados	Total de filmes selecionados
Deficiência	25	6	1	119	14	5	18	8	4
Deficiente	22	5	0	219	2	0	18	1	0
Síndrome	40	5	4	324	4	0	18	0	0
Transtorno	16	0	0	162	0	0	18	0	0
Doença mental	5	0	0	25	1	0	18	0	0
Inclusão	10	0	0	164	1	0	18	1	1
<b>Totais</b>	118	16	5	1013	22	5	108	10	5

Fonte: construído pelas autoras

A seguir o resultado do processo investigativo nas plataformas que fará parte das próximas etapas de trabalho e análise pelo grupo de pesquisa. Compartilhamos no quadro as informações dos 15 filmes selecionados para análise qualitativa.

Quadro 1 – filmes selecionados por plataforma

<b>PRIME VIDEO</b>				
<b>Filmes</b>	<b>Direção</b>	<b>País de produção</b>	<b>Data de estreia</b>	<b>Deficiência apresentada</b>
Um chamado especial	Donald Leow	EUA	2014	T21
A história de Jan	Bernardo Moll Otto	Espanha	2016	T21
Cromossomo 21	Alex Duarte	Brasil	2017	T21
Milagre na cela 7	Mehmet Ada Öztekin	Turquia	2019	Deficiência intelectual
Expedição 21	Alex Duarte	Brasil	2019	T21
<b>NETFLIX</b>				
<b>Filmes</b>	<b>Direção</b>	<b>País de produção</b>	<b>Data de estreia</b>	<b>Deficiência apresentada</b>

Margarita com canudinho	Shonali Bose	Índia	2015	Paralisia Cerebral
Crip camp: revolução pela inclusão	James Lebrecht, Nicole Newnham	Estados Unidos	2020	Diversas deficiências
Pódio para todos	Ian Bonhôte, Peter Eppedgui	Reino Unido	2020	Deficiência física
Retrato de um campeão	Jimmy Wan	China	2021	Paralisia Cerebral
A luta de Barbara e Alan	Bruce Goodison, Amit Sharma	Reino Unido	2022	Deficiências física
<b>GLOBOPLAY</b>				
<b>Filmes</b>	<b>Direção</b>	<b>País de produção</b>	<b>Data de estreia</b>	<b>Deficiência apresentada</b>
What Happened To Clay Marzo	Jamie Tierney	Suécia	2014	TEA
O Filho Eterno	Paulo Machline	Brasil	2016	T21
Meu Nome É Daniel	Daniel Gonçalves	Brasil	2018	Def. motora não identificada
Sound Of Silence	Philippe Woodili	Suíça	2019	Def. auditiva
Um Lugar Para Todo Mundo	Olivier Bernier	Brasil	2021	T21

Fonte: construído pelas autoras

Esses achados, ainda que não analisados de forma singular, instigam questionamentos que buscaremos compreender nas próximas etapas da pesquisa. Pensar que são poucos os filmes nos quais há a presença de personagens com deficiência, levamos a buscar compreender a forma como nesses poucos filmes a pessoa com deficiência é apresentada. A análise mais profunda dos filmes é importante para entender o que permeia as representações capacitistas que predominam nos filmes. Norden (1994) fez um trabalho de análise de filmes no qual ele percebe a forma como essas apresentações capacitistas permeiam dentro e fora do ecrã. A ideia de isolamento da pessoa com deficiência, por exemplo, atravessa desde a montagem desses filmes às falas dos próprios personagens, que, por vezes, reforçam modelos que deveriam ser denunciados.

Ao pesquisar em plataformas de streaming, estas que tem auxílio do algoritmo para enviar resultados cuja relação se dá diretamente com o perfil de cada usuário, percebemos que nas plataformas Globoplay e Prime Video, os resultados foram parecidos para diferentes pesquisadoras, tendo em vista que esta etapa foi realizada por pares. Já a Netflix, pelo seu expansivo catálogo, os resultados para as pesquisadoras foram diferentes. A ausência de pesquisas nessas plataformas dificultou o processo, mas também possibilitaram algumas criações metodológicas.

#### 4. Considerações

Em primeira análise, a partir dos dados encontrados, é indubitável a falta de produções nos serviços de streaming que tratem da deficiência ou que tenham algum personagem com deficiência. A partir disso, Norden (1994) nos diz que quando isolamos a pessoa com deficiência, nós aniquilamos qualquer tipo de relação, transformando-a em algo anormal perante os olhos dos indivíduos sem deficiência, mas “à medida que o contato aumenta, a semelhança percebida aumenta”, logo, o aumento da oferta de filmes, acompanhada de um ganho qualitativo, seria um movimento importante para que a discussão social fosse ampliada. Dessa forma, através dos números obtidos, é possível concluir uma ausência que deixa subtendido não haver uma relação, um crescimento, um avanço da presença da temática da deficiência nos últimos dez anos. O que vemos é o isolamento desses indivíduos, visto que raramente aparecem.

Além disso, esses dados nos permitem questionar não apenas se a pessoa com deficiência aparece nessas produções, mas como ela aparece. Esses filmes são feitos para a pessoa com deficiência ou sobre ele? Como o filme retrata a vida da pessoa com deficiência? Uma vida de superação? Como o filme discute a deficiência? Como doença? Como peculiaridade? A sociedade aprende a lidar com a diferença? O personagem com deficiência está isolado? Há alguma discussão sobre visibilidade? São todos questionamentos que propõem uma análise mais profunda e qualitativa dos resultados encontrados, o que não é o foco desse resumo, mas validam e abrem portas para uma maior reflexão.

#### REFERÊNCIAS

- NORDEN, Martin. *The cinema of isolation: a history of physical disability in the movies*. New Brunswick, NJ: Rutgers University Press, 1994.
- NERY, Carmen. Em 2022, streaming estava presente em 43,4% dos domicílios com TV. Agência IBGE Notícias, 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38306-em-2022-streaming-estava-presente-em-43-4-dos-domicilios-com-tv#:~:text=Em%202022%2C%2027%2C%207%25,%25%20para%2019%2C%208%25.> Acesso em: 19 de abr. 2024.
- NETFLIX, 2023. Disponível em: [www.netflix.com](http://www.netflix.com). Acesso em: maio - ago. 2023.
- GLOBOPLAY, 2023. Disponível em: [www.globoplay.globo.com](http://www.globoplay.globo.com). Acesso em: maio - ago. 2023.
- PRIMEVIDEO, 2023. Disponível em: [www.primevideo.com](http://www.primevideo.com). Acesso em: maio – ago. 2023.